

SINDICATO PROMOVE PETIÇÃO SOBRE DIREITOS DOS DOCENTES DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO BÁSICO

# Sindicato contesta “discriminação”



O ano letivo arrancou com problemas nas escolas da Região. Essa é a convicção do Sindicato dos Professores da Região Açores.

O Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA) pretende que o parlamento açoriano promova um debate sobre a “discriminação” dos docentes do da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico que não têm os mesmos direitos horários e carreira de outros níveis de ensino.

Numa conferência de imprensa para o balanço do arranque do ano escolar, o presidente do SPRA, António Lucas, disse que a petição “contemplará as principais reivindicações dos docentes daqueles níveis de ensino, consubstanciadas na uniformização de horários, de reduções da componente letiva por idade e antiguidade, bem como, na equidade de condições pelo exercício de cargos.”

António Lucas referiu que o arranque de mais um ano letivo foi marcado pela “sobrecarga de formação contínua a que têm sido sujeitos os docentes, principalmente os do Ensino Básico, no âmbito dos novos

programas e dos vários projetos em curso integrados no ProSucedo, o que acresce sobremaneira os horários de trabalho, agravando o desgaste profissional e retirando tempo à vida pessoal.”

Nesse âmbito, o presidente do SPRA assegurou que “em todas as escolas há uma desregulação dos horários em virtude de, entre outros aspetos, as reuniões contínuas e constantes não fazerem parte do horário de trabalho do docente, excedendo, em muito, por isso, as 35 horas de trabalho semanal estabelecidas.”

Por outro lado, o dirigente sindical afirmou que estão a aumentar nas escolas açorianas os problemas com a falta de recursos humanos e de material, sobretudo, na área informática.

“Os docentes fazem formação baseada em materiais informáticos de índole pedagógica e didática que os computadores das escolas não suportam por falta de capacidade e atualizações”, afirmou. **di**